



IVAN TURGUÊNIEV

MEMÓRIAS  
DE UM CAÇADOR

TRADUÇÃO DE IRINEU FRANCO PERPETUO

editora ■ 34

## Resumo de Memórias de Um Caçador

Nascido e criado no meio aristocrático rural, Ivan Turguêniev (1818-1883) passou a maior parte de sua vida no exterior, onde travou contato com alguns dos grandes nomes da literatura e da cultura europeia.

Mas esse distanciamento não o impediu de criar um dos mais tocantes e profundos retratos da antiga Rússia, as Memórias de um caçador. Nestas páginas, povoadas por camponeses iletrados e proprietários de dureza implacável, a exuberância da natureza é sempre contraposta à injustiça da servidão, denunciada de maneira sutil, porém contundente.

Não à toa, quando publicados pela primeira vez num só volume em 1852, os 25 contos aqui reunidos renderam a seu autor fama imediata nos círculos liberais e, por conseguinte, a fúria do regime tsarista, que o condenou a prisão domiciliar.

No entanto, com o passar dos anos, o livro acabaria por se tornar uma peça fundamental no processo de emancipação dos servos. No Ocidente, a reputação de Turguêniev também cresceu, graças, sobretudo, a seus romances - entre eles Rúdin (1856) e Pais e filhos (1862).

Na Rússia, seu legado como contista é igualmente importante: a delicadeza de suas narrativas curtas ressoa em algumas das melhores páginas de Búnin, Kuprin ou Tchekhov. Até mesmo Tolstói, em seu diário de juventude, confessa: "li as Memórias de um caçador de Turguêniev, e como é difícil escrever depois dele".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)